

**PROJETO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO EMPRESARIAL
BASEADO NA METODOLOGIA DE TRILHAS DE APRENDIZAGEM: UMA
EXPERIÊNCIA PARA APOIAR A TRIADE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM UMA
UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR**

Claudia Antunes Ruas Guimaraes

ruasguimaraes@yahoo.com.br

<http://lattes.cnpq.br/8215510157655559>

Simone Christina Rebello Barros

simoneb4623@gmail.com.br

<http://lattes.cnpq.br/4213361987784407>

Ricardo Marciano dos Santos

r221070@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/6329550960331880>

RESUMO

Este artigo discute a experiência de um projeto criado por uma IES do Estado do Rio de Janeiro, sobre a implantação de um curso de pós-graduação lato sensu na modalidade de Educação a Distância, utilizando a plataforma Moodle. Seu diferencial, está embasado na metodologia, que contempla a articulação de temas propostos a partir de eixos temáticos estruturantes organizados em módulos, que constituem as unidades de aprendizagem, que foram por sua vez, caracterizadas no projeto como Trilhas de Aprendizagem. Apresentamos aqui as etapas, estruturação e organização do projeto, bem como as ações e os procedimentos, visando a implementação e gestão do curso. Destacamos que uma das etapas consistiu na avaliação do projeto pelo Ministério da Educação, tendo sido avaliado com sucesso.

Palavras-chave: Trilhas, Metodologia, EAD.

A escola do século XXI está, nesse momento, vivenciando o que na fenomenologia denominamos “síntese de transição”, onde o passado, o presente e o futuro estão presentes no contexto escolar de forma simultânea, destacando a cultura do ensino que transita na cultura da aprendizagem, da rede e ainda no que preconiza Levy (1996), na inteligência coletiva, que é o partilhar de inteligência e do conhecimento em rede. Encontraremos então uma escola que busca a execução de práticas didático-pedagógicas pautadas na sociedade tecnologizada, altamente conectada, onde a distribuição da informação, a construção e a ressignificação do conhecimento estão no

mesmo pilar de importância. O crescimento da Educação a Distância (EaD) nos últimos anos foi bastante expressivo (Prado, 2004). Um dos fatores que mais contribuiu para essa realidade é a própria configuração dessa prática educacional. A EaD possui uma flexibilidade de tempo e espaço muito maior que o ensino presencial, permitindo que trabalhadores possam estudar até mesmo dentro do próprio local de trabalho (Pereira, 2001).

Paradoxalmente, encontramos muitas discussões sendo travadas sobre o uso das novas tecnologias na educação, amparadas por estratégias pedagógicas, sabendo que muitos as consideram como a panaceia de problemas; outros, como um grande desperdício econômico, forma de dominação, na medida em que não proporcionam o acesso a todos, mas somente à elite, que sabe lidar, e pode ter um computador (Baudrillard, 1990; Sfez, 1999; Virilio, 1993). Procuram desta forma demonstrar a tecnologia como um dinâmico processo de exclusão, focando diretamente em seu avanço, e considerando a automação da mão de obra como uma das maiores fontes de desempregos do futuro, tornando o trabalho humano cada vez menos necessário para o funcionamento do sistema produtivo, todas essas questões colocam a Educação a Distância no cerne das discussões atuais.

A Instituição de Ensino do presente artigo, é de cunho privado e está situada no estado do Rio de Janeiro atuando desde 1993. Vem, ao longo desses 24 anos, ofertando uma formação de cidadãos competentes, embasada em valores éticos para a atuação em diferentes contextos sociais, a partir de planejamento integrado e da harmonia gerencial entre os diversos setores que dão suporte administrativo ao cumprimento de sua missão que é formar profissionais de nível superior, em cursos que visam à plena associação entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de gerar conhecimento e desenvolver saberes; contribuindo, por meio de ações afirmativas, para o desenvolvimento integrado da sociedade nos âmbitos local, regional e nacional.

A IES, promovendo o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, está comprometida com a produção do conhecimento pela via científica relevante, contribuindo para a formação de quadros profissionais competentes para o atendimento das demandas sociais. Assim, de forma

pioneira em um município da baixada, na década de 80, a IES implantou os cursos de pós-graduação lato sensu.

Em um primeiro momento a implantação de cursos de pós-graduação ocorre na intenção de suprir a demanda em ofertar cursos de aperfeiçoamento aos egressos dos cursos superiores, em um segundo momento, o objetivo passa a ser o de atender às primeiras demandas do mercado regional por mão de obra especializada. Destaca-se que, a pós-graduação também impactou positivamente na qualificação do corpo docente da IES.

No que tange ao fomento da pesquisa, a IES estimula a formação de Grupos de Pesquisa em seus cursos, o que desperta o interesse da comunidade acadêmica da Instituição a se envolver com a Pesquisa e atuar como multiplicadores dessa prática entre outros docentes e estudantes. Desta forma busca sempre ampliar o conhecimento técnico-científico, a partir da reflexão e análise de questões socioculturais, visando ao desenvolvimento de habilidades de pesquisa no campo interdisciplinar, bem como contribuir para a formação acadêmica profissional, através do desenvolvimento e implementação de propostas inovadoras que contribuam com o desenvolvimento tecnológico e social da cidade a qual está inserida.

O projeto para a modalidade de Educação a Distância (EAD), que visava inicialmente o credenciamento para a pós-graduação lato sensu, foi elaborado com vistas à sua harmônica integração à educação presencial, institucionalizando-a na tríade ensino-pesquisa-extensão, em suas variadas dimensões de articulações e integrações, observada a adequação da gestão universitária. Considerando sempre os princípios norteadores de atuação da IES, em padrão de qualidade, relativamente à autonomia, diversidade, ética, excelência, inserção, integralidade, sustentabilidade e meio ambiente, universalidade e internacionalização. O referido projeto, acrescido dos demais objetivos estratégicos, fortalece o pensar da IES, na busca de ampliar a abrangência geográfica de sua atuação.

Servindo-se de uma metodologia inovadora, o Projeto do Curso Gestão Empresarial, teve como objetivo proporcionar uma formação que valorizava a autonomia do estudante nos processos de aprendizagem, potencializando as capacidades

individuais nas estratégias pedagógicas adotadas para o curso, com destaque para a qualificação profissional baseada em diferentes recursos tecnológicos e para o pleno exercício da cidadania.

O currículo foi organizado em módulos, sendo três módulos temáticos e dois módulos específicos, tendo por finalidade, proporcionar uma formação que busca ampliar e aprimorar a capacitação de nível superior no gerenciamento organizacional, de modo a permitir a inter-relação da temática prevista, a contextualização do currículo proposto e a não-fragmentação do conhecimento.

O modelo proposto pela IES buscou entre várias teorias e tendências educacionais, a Pedagogia Libertadora, por contemplar a proposta pedagógica dos cursos na modalidade de Ensino a Distância, enfatizado a seguir com Tozoni-Reis (2006, p.104) que:

[...] a forma do trabalho educativo é o grupo de discussão, que conduz o processo educativo buscando os conteúdos problematizados, realizando as discussões, compartilhando as descobertas, definindo as atividades e os temas geradores como ponto de partida para a decodificação do mundo social, histórico, político e cultural [...]

Fundamentada nessa concepção pedagógica a educação a distância elegeu realizar um trabalho que parte sempre do vivido do educando, para a sistematização dos conhecimentos alicerçado no trilhar de cada módulo, que é composto por “temas geradores”, como forma de organização e metodologia, pautado na concepção metodológica dialética, numa perspectiva do educador utilizar-se da prática-teoria-prática como forma de construir seu fazer-pensar resultante de uma aproximação crítica da sua realidade.

Na tentativa de responder à pergunta: Por que temas geradores? Recorremos a (Freire, 1987:124), geradores porque “ (...) contém em si a possibilidade de desdobrar-se em tantos temas (eixos temáticos e subtemas) que, por sua vez, provocam novas tarefas que devem ser cumpridas”, ou seja, gera problematização, dúvidas, discussões, questionamento dos conhecimentos e da realidade que se faz necessário dominar.

A combinação de Temas Geradores constitui uma totalidade semântica, por juntos apontarem um sentido amplo e encaminhar que as atividades sejam uma unidade de significação, falada, lida ou escrita.

Nessa proposta ora apresentada do curso o professor/tutor assume o papel de orientador, facilitador, observador, moderador e o aluno assumi o papel de protagonista da sua aprendizagem onde o ambiente virtual de aprendizagem será o local onde acontecerão os aprofundamentos dos debates, com a presença marcante do professor/tutor, onde os esclarecimentos, ponderações e avaliações serão realizadas. O trabalho iniciado em setembro de 2015, pela equipe de docentes nomeados pela Reitoria, em cooperação com o NEAD (Núcleo de Educação a Distância), conformando-se na equipe multidisciplinar, debateram-se os temas da formação pós-graduada em tela, consideraram os conceitos relativos à interdisciplinaridade/inter-relação de temas, contextualização e flexibilidade como argumentos de inovação para a abordagem dos conteúdos, da organização curricular, dos processos avaliativos (do curso e da aprendizagem), e da metodologia proposta em EAD.

A partir das análises realizadas pela equipe multidisciplinar, o currículo foi organizado em cinco módulos, sendo três módulos temáticos, assim denominados: 1o.) Gestão de Pessoas; 2o.) Gestão Organizacional e 3o.) Gestão de Marketing e Projetos, mais os módulos específicos: EAD e TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Esta abordagem teve por finalidade, proporcionar uma formação que buscasse ampliar e aprimorar a capacitação de nível superior no gerenciamento organizacional, de modo a permitir a inter-relação da temática prevista, a contextualização do currículo proposto e a não-fragmentação do conhecimento. Por sua vez, os módulos citados foram construídos de modo a caracterizar três “eixos temáticos” de especialização profissional, que se

denominam: a formação esperada no curso. A figura 1 a seguir, apresenta um diagrama estrutural genérico para os módulos temáticos do curso.

Figura 1 - Organização do Módulo Temático a partir de eixos



Fonte: NEAD

A Matriz Curricular, é constituída com cinco módulos, onde três módulos são estruturados a partir de uma Rede Temática balizada pelos eixos temáticos: O Indivíduo como SER; O Indivíduo na Empresa/Ambiente Interno e O Indivíduo no Ambiente Externo/Sociedade. Os eixos temáticos enredam a formação de um “gestor empresarial”, com competências para atuar nas mais diversas áreas funcionais de uma organização com uma postura ética e socialmente responsável, transcendendo a visão sistêmica clássica de um gestor empresarial. Os módulos que compõem a estrutura nuclear do curso foram denominados em consonância com as suas especificidades sendo eles: Gestão de Pessoas; Gestão Organizacional e Gestão de Marketing e Projetos.

A rede temática de cada módulo é constituída por temas geradores que serão trabalhados metodologicamente a partir de trilhas de aprendizagem, que foram

disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizando-se dos temas dobradiças propostos no presente projeto pedagógico do curso. Cada trilha de aprendizagem está estruturada na perspectiva que o discente ao término desta tenha sido capaz de apreender os conteúdos científicos que garantirão uma visão reformulada dos temas geradores, e conseqüentemente ao término do módulo temático será capaz de ressignificar o meio em que vive. Portanto, o tema gerador na concepção epistemológica dos cursos de pós-graduação na modalidade a distância da IES, será sempre o ponto de partida na sucessão sistemática no processo de construção do conhecimento. A figura 2 apresenta a representação gráfica do curso.

Figura 2 - Representação Gráfica do Curso



Fonte: NEAD

A utilização de mídias na modalidade a distância que permitam e/ou viabilizem a transformação da aprendizagem do discente pautada nos resultados das ações do sujeito-aluno, construída ao longo de uma caminhada balizada nesse sujeito, no meio

circundante, natural, social e científico, faz-se necessário. Introduzir novas tecnologias para que os docentes se apropriem em conjunto com seus discentes é fator preponderante na educação a distância, para o êxito do processo ensino-aprendizagem.

Portanto, o NEAD (Núcleo de Educação a Distância) da IES, utilizou de uma série de recursos para estruturar as trilhas de aprendizagem. No entanto, o formato da presente apresentação não é impeditivo para que os recursos possam ser flexibilizados ao longo das trilhas de aprendizagem, conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Recursos Pedagógicos das Trilhas de Aprendizagem

DISPARADOR	REVERBERAÇÃO	AVALIAÇÃO
Ilustração	Artigo Científico	Questionário
Fotografia	Texto do tema dobradiça	Teste
Imagem	Fóruns de discussão	Portfólio
História em Quadrinho	Cartoon	Lista de discussão
Cartoon	Vídeo	Chat
Vídeo	Áudio	Estudo de Caso
Áudio	Objeto de Aprendizagem	Exercício
Entrevista	Estudo de Caso	Avaliação do tema dobradiça e/ou do módulo curso
Situações Problemas		Situações Problemas
Texto		Fóruns de discussão

Fonte: NEAD

A adaptação do modelo pedagógico proposto é possível em qualquer ambiente virtual de aprendizagem desde que respeitadas as estruturas propostas. Neste contexto as trilhas de aprendizagem seguem uma roteirização com o intuito de garantir a sistematização para qualquer ambiente virtual de aprendizagem estruturada da seguinte forma: disparador, reverberação e avaliação.

O mapa conceitual da composição das trilhas de aprendizagem, apresentado na figura 3 contempla a estrutura de cada tema dobradiça que compõem cada trilha de aprendizagem tendo como objetivo promover a flexibilidade que pode ser proporcionada pela modalidade a distância.

Figura 3 - Mapa Conceitual da Composição das Trilhas De Aprendizagem



Fonte: NEAD

Essas subdivisões foram assim concebidas: Disparador: é o ponto de partida para um percurso a ser trilhado no qual abrem-se portas, possibilidades num movimento de descobertas intuitivas, pautadas na vivência do discente. Ou seja, um caminho a ser trilhado à luz das provocações que um disparador deflagra. Reverberação: é o momento em que ocorre o prolongamento e aprofundamento do ponto de partida, ou seja, é quando os saberes científicos necessários para a compreensão e análise da realidade são sistematicamente estudados. Nesse momento, são desenvolvidos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais estabelecendo relações entre o vivido pelo discente e os saberes científicos para compreender e analisar fenômenos problematizados, comparando com os saberes que já possuía e podendo construir novos saberes para interpretar sua realidade social. Avaliação: é o momento que visa garantir os saberes produzidos no presente consubstanciado no vivido e nos saberes científicos, onde ambos sejam apropriados por todos e possam fazer uso dele. Dessa forma, esse tópico poderá contemplar a avaliação: diagnóstica, processual-formativa e/ou somativa.

A arquitetura apresentada, foi desenvolvida a partir de uma perspectiva epistemológica que permeia os cursos independentemente do nível de ensino ao qual ele será ofertado. Por isso, os conceitos básicos dessa proposta, considerando a intrínseca complexidade da modalidade de educação a distância (EaD), e a necessidade de se promover a divulgação do respectivo projeto sobre a implantação do curso de gestão empresarial, baseado na metodologia de trilhas de aprendizagem, que visa, apoiar a

tríade pesquisa, ensino e extensão, foi constituído com intuito de ser disponibilizado e amplamente divulgado para todos os envolvidos em projetos de EaD.

Deverá também, constituir-se em objeto de reflexão permanente para a qualidade, em processos de avaliação periódica pela instituição, bem como em objeto de capacitações e em formações continuadas das equipes das instituições. A implantação do projeto apresentado, culminou no desenvolvimento de uma arquitetura diferenciada, a qual foi idealizada para auxiliar toda uma comunidade acadêmica, tendo em vista atender às demandas educacionais.

Pedagogicamente, contemplamos uma convergência de ações didáticas, como as descritas anteriormente, possibilitando aplicá-las utilizando uma infraestrutura (computador, com acesso à internet via banda-larga) visando qualquer atividade pedagógica que seja necessária à construção de ambientes que permeie atividades de EAD.

REFERÊNCIAS

- BAUDRILLARD, J. **A transparência do Mal**. Papyrus Editora. São Paulo, 1992.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1987
- LÉVY, P. **O que é o virtual**. Editora 34. São Paulo, 1996
- PEREIRA, V. A. **Multimídia Computacional**. Visual Books. Florianópolis/SC, 2001
- PRADO, Ricardo apud. 2002. **Ensino à Distância. Nova Escola On-line**. Ed. 155. Setembro, Disponível em <<http://www.novaescola.com.br>>. Acesso em 25mar2017.
- SFEZ, L. **As tecnologias do espírito**. In: MARTINS, Francisco M. e SILVA, Juremir M. (orgs.). 1998. Para navegar no século 21 - tecnologias do imaginário e cibercultura. Sulina/Edipucrs. Porto Alegre.
- TOZONI-REIS, M. F. de C. 2006. **Temas ambientais como “ temas geradores”:** **contribuição para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória**. Educar em Revista, n.27, p. 93-110. Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602006000100007>. Acesso em 25mar2017.
- VIRILIO, P. **O Espaço crítico**. Tradução Paulo Roberto Pires. 1. ed.: Editora 34. Rio de Janeiro, 1993

